

O Menir da Meada e a Paisagem – Projecto de Valorização

Nuno Lecoq

Eng. Agrónomo e Arq. Paisagista

Por amável convite do Prof. Jorge de Oliveira, há pouco mais de vinte anos, foi-me sugerida a elaboração de um projecto de intervenção com vista à salvaguarda do **Menir da Meada**.

Entendeu-se que a intervenção a propor não devia ser conflituante, não sobressair, nem pôr em causa a importância, o valor e a integridade do monumento a conservar, ou seja, não devia fazer "concorrência" com o elemento patrimonial em causa.

Zonamento / Funções propostas

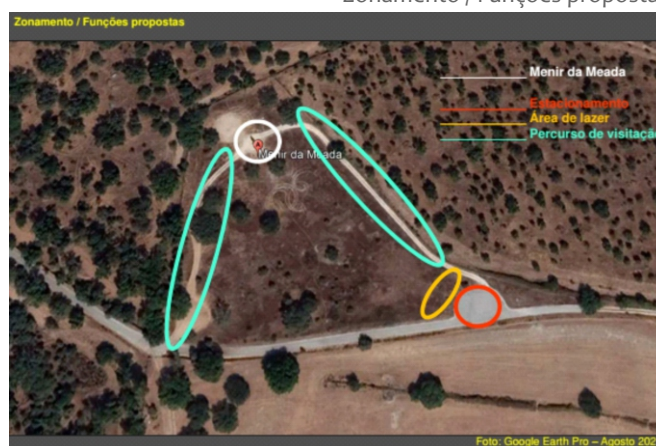


Figura 1 – Zonamento e Funções Propostas (vista aérea do local de implantação do Menir da Meada – Google Earth Pro – Agosto 2021).

Pretendia-se a concretização de uma proposta de intervenção assumidamente minimalista, mas que atingisse o objectivo imediato da protecção e conservação do menir, porém, sem criar constrangimentos para futuras intervenções e, que de uma forma preventiva, viesse a dar resposta a uma crescente visitação daquele que mais tarde veio a ser classificado como monumento nacional.

Assim, depois de estabelecido um conjunto de princípios foi elaborado um projecto que pretendeu contribuir para melhorar as condições de visitação ao Menir da Meada, mas sem perder de vista o objectivo principal acabado de referir, antes valorizando-o.

A área central, onde foi erguido o menir, encontrava-se com o solo algo compactado, despidido da vegetação que o deveria cobrir pela movimentação das máquinas e pisoteio.



Figura 2 – Vista parcial da via de acesso ao local antes da intervenção (11 de Março de 2001)



Figura 3 – Vista panorâmica da envolvente do menir antes da intervenção (11 de Março de 2001)



Figura 4 – Vista parcial da entrada na propriedade antes da intervenção – vê-se a parte inferior/base do menir, pequena mancha clara quase ao meio da imagem (11 Março 2001)



Figura 5 – Vista parcial da entrada na propriedade após a execução do projecto, basicamente do mesmo local da fotografia anterior (11 Março 2001)



Figura 6 – Fase da construção do acesso viário a sul da propriedade (07 Novembro 2001)



Figura 7 – Fase da construção do acesso pedonal (18 Dezembro 2001)

Assim, consideraram-se três as áreas a intervir, nomeadamente:

- o **percurso de visitação pedonal** já parcialmente existente e para integrar a **área envolvente** do menir;
- o **parque de estacionamento** para recepção das viaturas dos visitantes, com pavimento permeável;
- a criação de uma zona de **estadia** delimitada por pilares pequenos de madeira para uma ligeira demarcação do percurso prevenindo e crescimento da vegetação natural de herbáceas;
- a dotação de algum **mobiliário urbano**, mesas com bancos, e **sinalética** com informações sobre o monumento, mas mantendo o **prado natural** existente para enquadramento do menir e para que toda a área de intervenção continuasse a manter as características, as funções e as actividades de um território rural numa **paisagem cultural**.



Figura 8 – Vista parcial da área de lazer
(03 Maio 2002)



Figura 9 – Idem (continuação da imagem anterior)
(03 Maio 2002)



Figura 10 – Vista parcial do parque de estacionamento de viaturas
(03 Maio 2002)



Figura 11 – Vista panorâmica da envolvente
do menir após execução do projecto (s/ data)

Nota: não se apresenta nenhuma peça desenhada do Projecto dos Espaços Exteriores porque na altura em que foi elaborado (2001), o original do mesmo foi entregue a quem de direito e agora quando solicitado para ser tirada uma cópia, obtivemos a informação que o documento se tinha extraviado.



Mestre Manuel Graxinha e Nuno Lecoq, junto do Menir da Meada